

Prevalência de Lesões em Atletas de Basquete de Alagoas – Resultados Preliminares

Eduarda Waleska Lemos Lima¹ (PROVIC-Unit), e-mail:

eduaralemos201310@gmail.com;

Maria Anielly Pedrosa da Silva¹ (PROVIC-Unit), e-mail:

mariaanielly@hotmail.com;

Natanael Teixeira Alves de Sousa¹ (Orientador), e-mail:

natanasousa@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Fisioterapia/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

RESUMO: Introdução: Os atletas de basquete realizam atividades que representam grandes demandas para o sistema musculoesquelético e, por conseguinte, favorecem a ocorrência de lesões (Erculj et al, 2010). A literatura aponta que estas ocorrem com maior frequência durante os treinos, acometendo primariamente os membros inferiores em relação aos superiores, havendo uma alta incidência de lesões ligamentares. Dentre elas, as mais comuns são: entorse de tornozelo e joelho, luxações e subluxações dos dedos das mãos e lesões musculares (Ziv e Lidor, 2010). **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo traçar o perfil das principais lesões em atletas de basquete no estado de Alagoas. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal do tipo observacional a partir de uma amostra de conveniência. Conforme estipulado por recomendações internacionais para este tipo de desenho experimental. A amostra foi composta por atletas de basquete, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 45 anos, subdivididos nas categorias esportivas máster e adulto. Os atletas foram convidados a participar da pesquisa pessoalmente durante as competições estaduais de basquete ou via e-mail. Após aceitação, os mesmos responderam a um questionário online via google formulários. O qual é composto por 36 itens referentes à prática esportiva, medidas preventivas, prevalência e predição de lesões. Os dados coletados foram analisados estatisticamente por meio de histogramas do resíduo do modelo e teste de Shapiro-Wilk, o qual foi empregado para verificar a distribuição dos mesmos. Ressalta-se que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes, sob o protocolo CAAE nº: 06012918.90000.5641. **Resultados:** Participaram do estudo 158 atletas, com idade média de 30 anos, dos quais cerca de 48% sofreram algum tipo de lesão musculoesquelética no último ano. A maior parte delas ocorrendo no período de competições e acometendo, principalmente, as

articulações de joelho e tornozelo. **Discussão:** Os resultados encontrados corroboram com o estudo de Kotospoulo e Dimitrios (2010), o qual evidenciou que os membros inferiores corresponde a região mais acometida por lesões, com destaque para a articulação do joelho. Quanto ao momento da lesão, a literatura aponta ocorrência tanto durante o treinamento quanto as competições (Neto et al, 2013; Quartey et al, 2019). **Conclusão:** Foi observada uma prevalência considerável de lesões em atletas de basquete no estado de Alagoas, sendo as principais regiões anatômicas acometidas o joelho e o tornozelo.

Palavras-chave: Basquete, Lesões, Prevalência.

Agradecimentos: Agradecemos ao Centro Universitário Tiradentes por possibilitar a realização do presente estudo.

Prevalence of Injuries in Basketball Athletes of Alagoas – Preliminary Results

Eduarda Waleska Lemos Lima¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
eduaralemos201310@gmail.com;

Maria Anielly Pedrosa da Silva¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
mariaanielly@hotmail.com;

Natanael Teixeira Alves de Sousa¹ (Orientador), e-mail:
natanasousa@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes²/Fisioterapia/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ABSTRACT: **Introduction:** Basketball athletes perform activities that place great demands on the musculoskeletal system and, therefore, favor the occurrence of injuries (Erculj et al, 2010). The literature indicates that these occur more frequently during training, primarily affecting the lower limbs in relation to the upper limbs, with a high incidence of ligament injuries. Among them, the most common are: ankle and knee sprains, dislocations and subluxations of the fingers and muscle injuries (Ziv and Lidor, 2010). **Objective:**

The present work aimed to profile the main injuries in basketball athletes in the state of Alagoas. **Methodology:** A cross-sectional observational study was conducted from a convenience sample. As stipulated by international recommendations for this type of experimental design. The sample consisted of basketball athletes of both sexes, aged between 18 and 45 years, subdivided into the master and adult sport categories. Athletes were invited to participate in the survey in person during state basketball competitions or via email. After acceptance, they answered an online questionnaire via google forms. Which consists of 36 items referring to sports practice, preventive measures, prevalence and prediction of injuries. The collected data were statistically analyzed through histograms of the model residue and Shapiro-Wilk test, which was used to verify their distribution. It is noteworthy that the research was approved by the Research Ethics Committee of the Tiradentes University Center, under the protocol CAAE no: 06012918.90000.5641. **Results:** A total of 158 athletes participated in the study, with an average age of 30 years, of which about 48% suffered some kind of musculoskeletal injury in the last year. Most of them occur during the competition period and mainly affect the knee and ankle joints. **Discussion:** The results corroborate the study by Kotospoulo and Dimitrios (2010), which showed that the lower limbs correspond to the region most affected by injuries, especially the knee joint. Regarding the moment of injury, the literature indicates occurrence both during training and competitions (Neto et al, 2013; Quartey et al, 2019). **Conclusion:** A considerable prevalence of injuries was observed in basketball athletes in the state of Alagoas, with the main anatomical regions affecting the knee and ankle.

Keywords: Basketball, Injuries, Prevalence.

Acknowledgements: We thank the Tiradentes University Center for making this study possible.

Referências/references:

ERCULJ, F.; BLAS, M.; BRACIC, M. Physical demands on young elite European female basketball players with special reference to speed, agility, explosive strength, and take-off power. *Journal of strength and conditioning research / National Strength & Conditioning Association*, 2010;24(11):2970-8.

KOSTOPOULOS, K.; DIMITRIOS, P. Injuries in Basketball. **Biology of Exercise**, 2010.

QUARTEY, J.; DAVOR, S.F.; KWAKYE, S.K. An injury profile of basketball players in Accra, Ghana. **South African Journal of Physiotherapy**, 2019.

NETO, A.F.A.; TONIN, J. P.; NAVEGA, M.T. Characterization of sport injuries in the basketball. **Fisioterapia em Movimento**, 2013.

ZIV, G.; LIDOR, R. Vertical jump in female and male basketball players--a review of observational and experimental studies. **J Sci Med Sport**, 2010;13(3):332-9.